



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE LTDA. - SICOOB CREDIMONTE na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDIMONTE completou 29 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIMONTE obteve um resultado de R\$ 1.787.564,93 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 4,31%.

### 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 144.327.838,71. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 199.841.423,21.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	48.110.433,16	24,07%
Carteira Comercial	151.730.990,05	75,93%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 21,50% da carteira, no montante de R\$ 42.972.492,28.

### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 243.159.743,21, apresentaram uma evolução de 53,57% em relação a dezembro de 2019.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	82.071.290,6	33,75%
Depósitos a Prazo	153.033.419,60	62,94%
LCA	6.686.439,49	2,75%
LCI	1.368.593,46	0,56%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 20,03% da captação, no montante de R\$ 48.716.763,35.

### 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIMONTE era de R\$ 38.066.432,49. O quadro de associados era composto por 17.354 cooperados, havendo um acréscimo de 16,42% em relação a dezembro de 2019.

### 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIMONTE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN n° 2.682/99, havendo uma concessão de 87,11% nos níveis de "AA" a "C".

### 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão. A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Credimonte e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa. Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral. A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas

contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

### 8. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMONTE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

### 9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIMONTE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

### 10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIMONTE registrou 22 (vinte e duas) reclamações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 22 (vinte e duas) reclamações, 6 (seis) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

### 11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução n° 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2° da Resolução/CMN n° 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4° do art. 3° da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Santo Antônio do Monte/MG, 18 de fevereiro de 2021.

### Conselho de Administração e Diretoria

Antenógenes Antônio da Silva Júnior <b>Presidente do Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Executiva</b>
<b>Conselheiros de Administração</b>	Marcio de Oliveira Nazario
Dario de Castro	<b>Diretor Adm. e Operacional</b>
Ivane de Oliveira Bolina	Sergio Jose Leopoldo de Oliveira
Joel da Silva Coelho	<b>Diretor de Negócios</b>
Juares Bernadete de Oliveira	Eli Celio de Menezes
Sidney Bolina Azevedo	<b>Diretor de Gestao de Riscos</b>

Financiamentos Rurais e Agroindustriais	32.128.167,78	6.936.732,41
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais	(188.031,01)	(59.525,87)

<b>Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>4.982.322,92</b>	<b>1.917.170,66</b>
Diversos		3.056.943,47	-
Devedores por Depósitos em Garantia		2.025.215,40	1.945.832,93
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(99.835,95)	(28.662,27)

<b>Permanente</b>	<b>15.760.300,62</b>	<b>14.618.526,99</b>	
<b>Investimentos</b>	<b>8</b>	<b>5.163.583,56</b>	<b>4.234.654,41</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		5.093.097,33	4.166.346,41
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		68.308,00	68.308,00
Outros investimentos		2.178,23	-

<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>9</b>	<b>10.087.577,37</b>	<b>9.674.732,85</b>
Imobilizado de Uso		11.359.026,08	10.599.018,33
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.271.448,71)	(924.285,48)

<b>Intangível</b>	<b>10</b>	<b>509.139,69</b>	<b>709.139,73</b>
Ativos Intangíveis		1.000.000,00	1.000.000,00
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(490.860,31)	(290.860,27)

<b>Total do Ativo</b>	<b>363.877.157,49</b>	<b>237.096.170,58</b>
-----------------------	-----------------------	-----------------------

<b>PASSIVO</b>	<b>322.410.712,92</b>	<b>198.367.554,76</b>	
<b>Circulante</b>	<b>273.904.069,46</b>	<b>189.496.391,78</b>	
<b>Depósitos</b>	<b>11</b>	<b>234.762.406,31</b>	<b>153.162.262,14</b>
Depósitos à Vista		82.071.290,66	40.799.119,20
Depósitos à Prazo		152.691.115,65	112.363.142,94

<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>12</b>	<b>1.981.202,13</b>	<b>5.069.957,33</b>
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		612.608,67	5.069.957,33
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		1.368.593,46	-

<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>13</b>	<b>15.748.648,25</b>	<b>14.572.913,22</b>
Repasses Interfinanceiros		15.748.187,43	14.572.901,26
Correspondente no País		460,82	11,96

<b>Relações Interdependências</b>	<b>14</b>	<b>15.451.764,11</b>	<b>6.496.418,89</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		15.451.764,11	6.496.418,89

<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>13</b>	<b>20.109,33</b>	<b>5.303.767,57</b>
Empréstimos No País - Outras Instituições		20.109,33	5.303.767,57

<b>Outras Obrigações</b>	<b>15</b>	<b>5.939.939,33</b>	<b>4.891.072,63</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.625,36	44.352,83
Sociais e Estatutárias		1.734.586,53	827.507,84
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		674.563,65	592.396,44
Diversas		3.527.163,79	3.426.815,52

<b>Não Circulante</b>	<b>48.506.643,46</b>	<b>8.871.162,98</b>	
<b>Depósitos</b>	<b>11</b>	<b>342.303,95</b>	<b>-</b>
Depósitos à Prazo		342.303,95	-

<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>12</b>	<b>6.073.830,82</b>	<b>100.926,28</b>
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		6.073.830,82	100.926,28

<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>13</b>	<b>32.073.367,78</b>	<b>6.804.535,62</b>
Repasses Interfinanceiros		32.073.367,78	6.804.535,62

<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>13</b>	<b>7.965.867,40</b>	<b>-</b>
Obrigações por Empréstimos		7.965.867,40	-

<b>Outras Obrigações</b>	<b>15</b>	<b>2.051.273,51</b>	<b>1.965.701,08</b>
Provisões Trabalhistas, Ficais e Cíveis		2.032.072,11	1.959.741,56
Diversas		19.201,40	5.959,52

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>41.466.444,57</b>	<b>38.728.615,82</b>
<b>Capital Social</b>	<b>17.a</b>	<b>19.761.065,71</b>	<b>20.428.888,53</b>
De Domiciliados No País		19.761.085,71	20.429.582,88
(-) Capital A Realizar		(20,00)	(694,35)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>19.917.813,93</b>	<b>17.931.630,67</b>	

<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>1.787.564,93</b>	<b>368.096,62</b>
------------------------------------	---------------------	-------------------

<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>363.877.157,49</b>	<b>237.096.170,58</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.	-	-

### COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE LTDA.

#### SICOOB CREDIMONTE

#### DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	Em Reais			
		2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>18.467.179,57</b>	<b>34.467.702,96</b>	<b>16.304.238,10</b>	<b>29.607.122,10</b>
Operações de Crédito	<b>5h</b>	17.285.045,75	31.961.541,11	14.374.534,64	25.290.228,52
Ingressos de Depósitos Interooperativos		1.182.133,82	2.506.161,85	1.929.703,46	4.316.893,58
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>		<b>(6.699.120,26)</b>	<b>(14.488.052,57)</b>	<b>(8.455.974,63)</b>	<b>(14.472.014,31)</b>
Operações de Captação no Mercado	<b>11b</b>	(1.739.031,23)	(4.203.008,01)	(3.500.826,94)	(7.131.782,66)
Operações de Empréstimos e Repasses	<b>13a</b>	(1.607.241,46)	(2.818.952,45)	(617.475,34)	(968.323,71)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(3.352.847,57)	(7.466.092,11)	(4.337.672,35)	(6.371.907,94)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>11.768.059,31</b>	<b>19.979.650,39</b>	<b>7.848.263,47</b>	<b>15.135.107,79</b>

<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>	<b>(7.890.827,25)</b>	<b>(14.665.073,29)</b>	<b>(7.202.527,36)</b>	<b>(13.632.388,50)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	2.541.808,88	4.855.040,52	2.131.640,89	3.907.428,87
Rendas (Ingressos) de Tarifas	423.854,04	885.638,77	443.640,82	725.994,16
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(5.825.234,92)	(11.435.549,13)	(5.353.739,94)	(10.358.150,30)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(4.596.180,10)	(9.286.387,84)	(4.703.330,24)	(8.489.875,79)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	(307.891,42)	(519.907,75)	(208.784,90)	(380.294,96)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	<b>19</b>	1.502.691,76	3.068.182,83	1.198.857,84
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	<b>20</b>	(1.310.455,58)	(1.603.381,87)	(374.299,64)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(37.654,04)	(86.349,27)	(54.463,07)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(281.765,87)	(542.359,55)	(282.049,12)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.877.232,06</b>	<b>5.314.577,10</b>	<b>645.736,11</b>	<b>1.502.719,29</b>

<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>21</b>	<b>173.490,95</b>	<b>36.921,54</b>	<b>12.631,95</b>	<b>41.269,59</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		5.580,00	5.580,00	42.585,11	45.225,11
Outras Receitas		93.035,67	141.592,87	49.772,13	67.294,20
Outras Despesas		(65.404,72)	(250.531,33)	(79.725,29)	(109.425,00)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		140.280,00	140.280,00	-	38.175,28

<b>Resultado Antes da</b>
---------------------------



São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não

circulante).

#### u) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	4.582.498,95	4.686.170,54
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	144.327.838,71	61.945.511,63
<b>Total</b>	<b>148.910.337,66</b>	<b>66.631.682,17</b>

- (a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 2.506.161,85 e R\$ 4.316.893,58.

#### 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020		Total	31/12/2019
	Circulante	Não Circulante		
Adiantamento a Depositante	119.084,04	-	119.084,04	221.339,75
Cheque Especial / Conta Garantida	2.403.724,12	-	2.403.724,12	3.647.018,58
Empréstimos	48.264.673,97	72.971.240,68	121.235.914,65	90.513.331,35
Financiamentos	4.532.623,60	10.669.612,11	15.202.235,71	17.741.319,71
Títulos Descontados	12.770.031,53	-	12.770.031,53	21.665.792,69
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	15.982.265,38	32.128.167,78	48.110.433,16	21.944.047,99
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(5.931.583,23)	(7.014.032,51)	(12.945.615,74)	(12.002.654,57)
<b>Total</b>	<b>78.140.819,41</b>	<b>108.754.988,06</b>	<b>186.895.807,47</b>	<b>143.730.195,50</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019		
					AA	-
A	0,50%	Normal	68.863.198,50	(344.316,03)	50.771.270,87	(253.856,43)
B	1%	Normal	40.656.178,46	(406.561,83)	27.757.238,74	(277.572,46)
B	1%	Vencidas	412.174,73	(4.121,75)	249.493,41	(2.494,93)
C	3%	Normal	44.070.827,76	(1.322.125,00)	39.862.951,88	(1.195.888,89)
C	3%	Vencidas	883.979,34	(26.519,38)	2.290.429,99	(68.712,92)
D	10%	Normal	6.232.736,71	(623.273,74)	8.374.875,43	(837.487,78)
D	10%	Vencidas	1.267.127,37	(126.712,75)	857.137,68	(85.713,79)
E	30%	Normal	7.816.989,24	(2.345.097,03)	3.254.675,52	(976.402,93)
E	30%	Vencidas	1.122.917,92	(336.875,41)	551.829,42	(165.548,87)
F	50%	Normal	2.063.237,05	(1.031.618,64)	1.738.150,41	(869.075,45)
F	50%	Vencidas	1.080.825,32	(540.412,72)	674.978,83	(337.489,51)
G	70%	Normal	670.365,03	(469.255,57)	251.209,60	(175.846,77)
G	70%	Vencidas	444.815,88	(311.371,15)	158.586,54	(111.010,61)
H	100%	Normal	1.683.047,25	(1.683.047,25)	2.058.074,22	(2.058.074,22)
H	100%	Vencidas	3.374.307,49	(3.374.307,49)	4.587.479,01	(4.587.479,01)
Total Normal	191.255.275,16	(8.225.295,08)	146.362.915,19	(6.644.204,92)		
Total Vencido	8.586.148,05	(4.720.320,66)	9.369.934,88	(5.358.449,65)		
Total Geral	<b>199.841.423,21</b>	<b>(12.945.615,74)</b>	<b>155.732.850,07</b>	<b>(12.002.654,57)</b>		
Provisões	<b>(12.945.615,74)</b>	-	<b>(12.002.654,57)</b>	-		
Total Líquido	<b>186.895.807,47</b>	-	<b>143.730.195,50</b>	-		

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	15.104.848,62	33.159.825,35	72.971.240,68	121.235.914,65
Títulos Descontados	-	11.670.302,68	1.099.728,85	-	12.770.031,53
Financiamentos	-	1.226.183,55	3.306.440,05	10.669.612,11	15.202.235,71
Financiamentos Rurais	-	3.331.384,37	12.650.881,01	32.128.167,78	48.110.433,16
Adiantamento a Depositantes	119.084,04	-	-	-	119.084,04
Cheque Especial / Conta Garantida	2.403.724,12	-	-	-	2.403.724,12
<b>Total</b>	<b>2.522.808,16</b>	<b>31.332.719,22</b>	<b>50.216.875,26</b>	<b>115.769.020,57</b>	<b>199.841.423,21</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	14.936.780,10	645.237,25	-	15.582.017,35	8%
Setor Privado - Indústria	1.487.648,60	88.346,53	-	1.575.995,13	1%
Setor Privado - Serviços	42.178.460,31	8.061.010,83	-	50.239.471,14	25%
Pessoa Física	77.771.414,63	6.388.728,76	48.110.433,16	132.270.576,55	66%
Outros	154.450,70	18.912,34	-	173.363,04	0%
<b>TOTAL</b>	<b>136.528.754,34</b>	<b>15.202.235,71</b>	<b>48.110.433,16</b>	<b>199.841.423,21</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Saldo Inicial</b>	<b>12.002.654,57</b>	<b>8.274.740,38</b>
Constituições/Reversões no período	7.319.450,75	6.269.624,03
Transferência para Prejuízo no período	(6.376.489,58)	(2.541.709,84)
<b>Total</b>	<b>12.945.615,74</b>	<b>12.002.654,57</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	4.409.911,47	2,17%	4.711.587,94	3,02%
10 Maiores Devedores	28.076.308,98	13,80%	21.612.024,92	13,88%
50 Maiores Devedores	68.927.451,19	33,87%	50.130.972,68	32,13%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Saldo inicial</b>	<b>9.976.524,48</b>	<b>9.310.655,63</b>
Valor das operações transferidas no período	6.376.489,58	2.541.709,84
Valor das operações recuperadas no período	(2.416.545,06)	(1.873.342,08)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(17.589,37)	(2.498,91)
<b>Total</b>	<b>13.918.879,63</b>	<b>9.976.524,48</b>

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	177.109,04	483.954,94	406.264,21	929.075,41
Rendas de Empréstimos	11.160.709,11	20.957.377,24	9.249.147,17	16.296.288,84
Rendas de Títulos Descontados	1.093.026,39	2.876.941,25	1.717.124,10	3.274.906,25
Rendas de Financiamentos	1.415.201,08	3.149.839,45	1.145.159,88	1.671.888,95
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	76.275,11	398.267,21	130.026,31	363.642,26
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados à Vista	347.378,45	655.195,37	168.729,32	415.838,26
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados da Poup. Rural	786.369,99	1.080.606,85	355.813,49	463.709,78
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.228.976,58	2.359.348,02	1.202.270,16	1.874.878,77
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honradas	-	10,78	-	-
<b>Total</b>	<b>17.285.045,75</b>	<b>31.961.541,11</b>	<b>14.374.534,64</b>	<b>25.290.228,52</b>

#### 6. Outros créditos

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Créditos por Avais e Fianças Honradas</b>	<b>250.763,99</b>	<b>-</b>	<b>220.519,40</b>	<b>-</b>
<b>Rendas a Receber</b>	<b>234.916,71</b>	<b>-</b>	<b>234.900,36</b>	<b>-</b>
Rendas da Centralização Financeira - Cooperativa Central	232.862,64	-	234.900,36	-
Outras Rendas a Receber	2.054,07	-	-	-
<b>Diversos</b>	<b>1.406.233,87</b>	<b>3.056.943,47</b>	<b>1.033.951,25</b>	<b>-</b>

Valores a Receber pela Venda de Bens	1.236.695,13	3.056.943,47	835.626,49	-
Adiantamentos	81.464,68	-	5.289,59	-
Títulos e Créditos a Receber (a)	31.228,23	-	20.475,82	-
Diversos (b)	56.845,83	-	172.559,35	-
<b>Depósitos em Garantia (c)</b>	<b>-</b>	<b>2.025.215,40</b>	<b>-</b>	<b>1.945.832,93</b>
<b>Ativos Fiscais Correntes e Diferidos</b>	<b>111.894,68</b>	<b>-</b>	<b>110.551,84</b>	<b>-</b>
<b>(-) Provisões para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (d)</b>	<b>(236.776,74)</b>	<b>(99.835,95)</b>	<b>(154.618,79)</b>	<b>(28.662,27)</b>
<b>Total</b>	<b>1.767.032,51</b>	<b>4.982.322,92</b>	<b>1.445.304,06</b>	<b>1.917.170,66</b>

- (a) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Valores a Receber - Tarifas (R\$31.228,23);  
(b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$4.860,09), Pendências a Regularizar - Bancoob (R\$45.020,83) e outros (R\$6.964,91);  
(c) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Pis - Depósito Judicial (R\$209.252,40), Cofins - Depósito Judicial (R\$1.043.523,31), Pis Folha - Depósito Judicial (R\$461.532,91) e outros (R\$310.906,78);  
(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco	Avais e Fianças Honrados	Outros Créditos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
			AA	-	234.000,00	234.000,00
A	0,5%	-	427.850,14	(2.139,25)	182.998,12	(914,99)
B	1%	-	-	-	-	-
C	3%	-	3.550.979,99	(106.529,39)	401.690,96	(12.050,73)
D	10%	-	80.808,47	(8.080,85)	250.937,41	(25.093,74)
E	30%	23.242,52	23.242,52	(6.972,78)	60.597,27	(18.179,19)
F	50%	18.701,67	18.701,67	(9.350,89)	56.606,18	(28.303,14)
G	70%	17.600,97	17.600,97	(12.320,70)	15.255,64	(10.678,96)
H	100%	191.218,83	191.218,83	(191.218,83)	88.060,31	(88.060,31)
<b>Total Geral</b>		<b>250.763,99</b>	<b>4.293.638,60</b>	<b>(336.612,69)</b>	<b>1.056.145,89</b>	<b>(183.281,06)</b>
Provisões		(219.863,20)	(116.749,49)	(336.612,69)	(183.281,06)	
<b>Total Líquido</b>		<b>30.900,79</b>	<b>4.176.889,11</b>	<b>4.207.789,90</b>	<b>872.864,83</b>	

#### 7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	6.143.826,81	8.663.770,37
(Provisões para Desvalorizações) (b)	(706.000,00)	-
Despesas Antecipadas (c)	123.529,50	89.520,83
<b>Total</b>	<b>5.561.356,31</b>	<b>8.753.291,20</b>

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 6.143.826,81, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 123.529,50, referentes a Prêmios de Seguros (R\$48.399,15), Processamento de Dados (R\$33.311,15) e outros (R\$41.819,20).

#### 8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020
-----------	------------

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	612.608,67	6.073.830,82	5.069.957,33	100.926,28
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	1.368.593,46	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.981.202,13</b>	<b>6.073.830,82</b>	<b>5.069.957,33</b>	<b>100.926,28</b>

### 13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 2,75% até 8,00% a.a.	Até 10/2030	15.748.187,43	32.073.367,78	14.572.901,26	6.804.535,62
BANCOOB - Empréstimos	De 6,50% até 9,75% a.a.	Até 03/2025	20.109,33	7.965.867,40	5.303.767,57	-
<b>Total</b>			<b>15.768.296,76</b>	<b>40.039.235,18</b>	<b>19.876.668,83</b>	<b>6.804.535,62</b>

### a) Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	(1.607.241,46)	(2.818.952,45)	(617.475,34)	(968.323,71)
<b>Total</b>	<b>(1.607.241,46)</b>	<b>(2.818.952,45)</b>	<b>(617.475,34)</b>	<b>(968.323,71)</b>

### 14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	15.383.033,71	6.426.796,00
Concessionários de Serviços Públicos	43.528,68	51.464,03
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	23.710,99	11.001,65
Cobrança de Terceiros em Trânsito	1.490,73	7.157,21
<b>Total</b>	<b>15.451.764,11</b>	<b>6.496.418,89</b>

### 15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.625,36	-	44.352,83	-
Sociais e Estatutárias	1.734.586,53	-	827.507,84	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	674.563,65	-	592.396,44	-
Diversas	3.527.163,79	19.201,40	3.426.815,52	5.959,52
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	-	2.032.072,11	-	1.959.741,56
<b>Total</b>	<b>5.939.939,33</b>	<b>2.051.273,51</b>	<b>4.891.072,63</b>	<b>1.965.701,08</b>

#### 15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	524.039,76	204.011,91
Cotas de Capital a pagar (b)	805.295,92	623.495,93
Participações nas Sobras dos Empregados (c)	405.250,85	-
<b>Total</b>	<b>1.734.586,53</b>	<b>827.507,84</b>

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. (b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social. (c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 18/02/2021.

#### 15.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	168.487,47	123.775,57
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	506.076,18	468.620,87
<b>Total</b>	<b>674.563,65</b>	<b>592.396,44</b>

(a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos; (b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

#### 15.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Despesas de Pessoal	1.230.311,50	-	1.040.908,59	-
Outras Despesas Administrativas (a)	184.697,18	-	319.372,95	-
Cheques Descontados (b)	417.539,94	-	873.400,77	-
Provisões para Garantias Prestadas (c)	382.148,52	19.201,40	372.443,41	5.959,52
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	177.170,77	-	159.324,86	-
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	58.192,34	-	69.964,98	-
Credores Diversos - País (d)	1.077.103,54	-	591.399,96	-
<b>Total</b>	<b>3.527.163,79</b>	<b>19.201,40</b>	<b>3.426.815,52</b>	<b>5.959,52</b>

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Manutenção e Conservação de Bens (R\$10.247,18), Seguro (R\$5.975,37), Estagiários a Pagar (R\$5.243,28), Seguro Prestamista (R\$151.477,85) e outros (R\$11.753,50);  
(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2020;  
(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	108.200,95	-	194.756,09	-
A	10.814.807,16	(54.074,94)	8.365.304,77	(41.826,75)
B	1.613.447,27	(16.134,61)	1.271.781,12	(12.717,91)
C	2.032.646,89	(60.979,40)	1.452.338,41	(43.570,25)
D	486.867,42	(48.686,89)	516.515,74	(51.651,71)
E	205.990,00	(61.797,05)	308.875,81	(92.662,83)
F	166.937,30	(83.468,83)	77.882,05	(38.941,12)
G	16.776,93	(11.743,85)	27.249,96	(19.074,97)
H	64.464,35	(64.464,35)	77.957,39	(77.957,39)
<b>Total</b>	<b>15.510.138,27</b>	<b>(401.349,92)</b>	<b>12.292.661,34</b>	<b>(378.402,93)</b>

(d) Referem-se a Pendências a Regularizar (R\$333.517,31), Pendências a Regularizar Bancoob (R\$247.680,17), Credores Diversos - Liquidação Cobrança (R\$484.736,72) e outros (R\$11.169,34);

#### 15.4 Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Fiscais (a)	1.721.165,33	1.639.696,70
Outras Provisões	310.906,78	320.044,86
<b>Total</b>	<b>2.032.072,11</b>	<b>1.959.741,56</b>

a) Refere-se a provisão para: Pis (R\$209.252,40), Cofins (R\$1.043.523,31), Pis Folha (R\$468.389,62).

### 16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIMONTE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e à prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### 17. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	19.761.065,71	20.428.888,53
Associados	17.354	14.906

#### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

#### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pela distribuição das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 em conta corrente, sendo conta corrente (R\$ 353.675,32), conta capital (R\$13.802,80) e cota capital de ex-associados (R\$618,50).

#### d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	4.297.735,82	981.037,58
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(325.369,30)	(163.045,11)
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>3.972.366,52</b>	<b>817.992,47</b>
<b>Destinações estatutárias</b>		
Reserva legal - 50%	(1.986.183,26)	(408.996,23)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(198.618,33)	(40.899,62)
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>1.787.564,93</b>	<b>368.096,62</b>

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

### 18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado bruto de atos não cooperativos	1.598.593,25	1.124.762,76
Despesas específicas de atos não cooperativos	36.921,54	41.269,59
<b>Resultado de atos não cooperativos antes do IR e CSLL</b>	<b>1.635.514,79</b>	<b>1.166.032,35</b>
Imposto de Renda e CSLL	(652.524,41)	(455.435,49)
<b>Resultado de atos não cooperativos antes das deduções</b>	<b>982.990,38</b>	<b>710.596,86</b>
Dedução resolução 129 - Sicoob Confederação	(657.621,08)	(547.551,75)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>325.369,30</b>	<b>163.045,11</b>

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

### 19. Outras Receitas/Ingressos Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	27.077,00	172.657,10	83.370,51	205.401,90
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	249.111,41	519.412,56	225.526,59	378.247,93
Reversão de Provisão para Contingências	8.000,00	8.000,00	-	-
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	13.937,07	-	28.391,53
Rendas de Cartões e Adquirência	740.413,73	1.552.126,65	601.004,62	1.066.645,96
Atualização de Depósitos Judiciais	6.196,69	25.362,73	20.654,33	52.931,99
Rendas de Repasses Interfinanceiros	3.114,66	8.567,76	9.208,83	18.625,87
Sobras Recebidas da Central	-	169.454,61	-	144.434,60
Juros ao Capital Recebidos da Central	120.388,39	120.388,39	141.161,00	141.161,00
Outras Receitas	348.389,88	478.275,96	117.931,96	240.200,32
<b>Total</b>	<b>1.502.691,76</b>	<b>3.068.182,83</b>	<b>1.198.857,84</b>	<b>2.276.041,10</b>

### 20. Outras Despesas/Dispêndios Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos	(380.731,23)	(427.099,07)	(65.512,32)	(137.764,67)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(9.835,75)	(20.339,55)	(8.332,28)	(15.150,84)
Despesa com Tarifas	(5.341,12)	(8.338,76)	(2.503,02)	(3.710,03)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(52.479,46)	(124.587,90)	(47.504,56)	(79.968,59)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(3.150,27)	(8.636,46)	(6.320,76)	(12.457,03)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	-	(78.987,78)	(148.121,63)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(4.934,16)	(5.636,21)	-	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(10.323,50)	(14.614,85)	-	-
Outras Contribuições Diversas	(86.828,44)	(163.753,72)	(78.333,93)	(133.299,13)
Perdas - Fraudes Externas	-	(1.527,53)	(3.232,96)	(3.232,96)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(234,41)	(234,41)	(3,24)	(3,24)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(14.254,87)	(36.137,80)	(29.815,16)	(33.881,94)
Outras Despesas Operacionais	(742.342,37)	(792.475,61)	(53.753,63)	(113.758,27)
<b>Total</b>	<b>(1.310.455,58)</b>	<b>(1.603.381,87)</b>	<b>(374.299,64)</b>	<b>(681.348,33)</b>

### 21. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
<b>Lucros em Transações com Valores e Bens</b>	<b>5.580,00</b>	<b>5.580,00</b>	<b>42.585,11</b>	<b>45.225,11</b>
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	-	-	-
<b>Outras Receitas</b>	<b>233.315,67</b>	<b>281.872,87</b>	<b>49.772,13</b>	<b>105.469,48</b>
Ganhos de Capital	19.348,08	40.129,77	31.650,54	40.118,82
Rendas de Aluguel	12.845,95	24.245,95	3.200,00	3.320,00
Reversões de Provisões Não Operacionais	140.280,00	140.280,00	-	38.175,28
Outras Rendas Não Operacionais	60.841,64	77.217,15	14.921,59	23.855,38
<b>Outras Despesas</b>	<b>(65.404,72)</b>	<b>(250.531,33)</b>	<b>(79.725,29)</b>	<b>(109.425,00)</b>
Perdas de Capital	(1.780,72)	(75.024,21)	(29.652,54)	(35.774,02)
Despesas de Provisões Não Operacionais	-	-	-	-
Outras Despesas Não Operacionais	(63.624,00)	(175.507,12)	(50.072,75)	(73.650,98)
<b>Total</b>	<b>173.490,95</b>	<b>3</b>		

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,15%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,91%
Crédito Rural (modalidades)	2,78%
Aplicações Financeiras	1,35%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
Conta corrente	20.929,01
Crédito Rural	10.556.036,69
Empréstimo	8.425.028,25
Financiamento	11.652,59

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

AS COOBRIGAÇÕES PRESTADAS A PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Montante em 2020	289.065,42
Montante em 2019	191.879,32

No exercício de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados honorários e encargos sociais apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Honorários	(436.888,62)	(873.777,24)	(428.405,34)	(856.049,77)
Conselho de Administração	(331.766,40)	(663.532,80)	(314.587,38)	(602.627,80)
Conselho Fiscal	(102.294,83)	(201.824,93)	(97.597,38)	(195.185,78)
Gratificações da Administração	(42.073,63)	(92.508,90)	(50.676,71)	(99.653,88)
FGTS Diretoria	(51.587,48)	(107.862,35)	(51.110,35)	(102.003,72)
INSS Diretoria/Conselhos	(179.256,00)	(373.026,29)	(186.270,26)	(358.720,35)
<b>Total</b>	<b>(1.143.866,96)</b>	<b>(2.312.532,51)</b>	<b>(1.128.647,42)</b>	<b>(2.214.241,30)</b>

## 24. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda

O SICOOB CREDIMONTE em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas. O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIMONTE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa - Centralização Financeira (nota 4)	144.327.838,71	61.945.511,63
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	5.093.097,33	4.166.346,41

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho 2020, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 26 de agosto de 2020, com opinião sem modificação.

## 25. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

### 25.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 25.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking). O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### 25.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 25.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos. O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 25.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem. O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## 26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 15.510.138,27 (31/12/2019 - R\$ 12.292.661,34), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

## 27. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN n°. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB CREDIMONTE estava em conformidade.

## 29. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	209.252,40	209.252,40	207.244,46	207.244,46
PIS FOLHA	468.389,62	461.532,91	399.045,30	393.136,67
COFINS	1.043.523,31	1.043.523,31	1.033.406,94	1.033.406,94
Outras contingências	310.906,78	310.906,78	320.044,86	312.044,86
<b>Total</b>	<b>2.032.072,11</b>	<b>2.025.215,40</b>	<b>1.959.741,56</b>	<b>1.945.832,93</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei n° 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIMONTE existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 50.000,00.

## Santo Antonio do Monte, MG, 18 de fevereiro de 2021.

Sérgio Jose Leopoldo de Oliveira  
Diretor de Negócios

Márcio de Oliveira Nazário  
Diretor Administrativo e Operacional

Eli Célio de Menezes  
Diretor de Riscos

Elaine Cristina Neto  
Contadora – CRC n° 082.177

# RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santo Antônio do Monte Ltda. - Sicoob Credimonte**

Santo Antônio do Monte – MG

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santo Antônio do Monte Ltda. - Sicoob Credimonte**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santo Antônio do Monte Ltda. - Sicoob Credimonte, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Belo Horizonte - MG, 26 de fevereiro de 2021.

Luciano Gomes dos Santos

CRC RS 59.628

CNAI 3087

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santo Antônio do Monte Ltda – SICOOB CREDIMONTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras e o relatório da administração, relativo ao 2º (segundo) semestre de 2020, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIMONTE.

Santo Antônio do Monte (MG), 18 de março de 2021.

Amâncio Rosenvald do Couto  
Coordenador do Conselho Fiscal

Jacques Allisson do Couto e Silva  
Conselheiro Fiscal Efetivo

Hilton Antônio Gonçalves  
Conselheiro Fiscal Efetivo